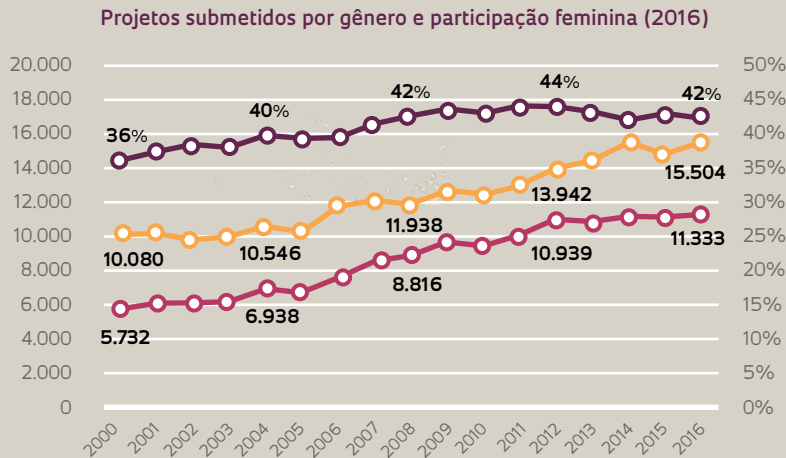


PARTICIPAÇÃO FEMININA EM PROJETOS SUBMETIDOS À FAPESP

Entre 2000 e 2016, a participação feminina subiu de 36% para 42% entre os responsáveis por projetos submetidos à FAPESP. O número de submissões por pesquisadoras quase dobrou, passando de 5.732 para 11.333, enquanto o dos submetidos por pesquisadores cresceu 54%, passando de 10.080 para 15.504.



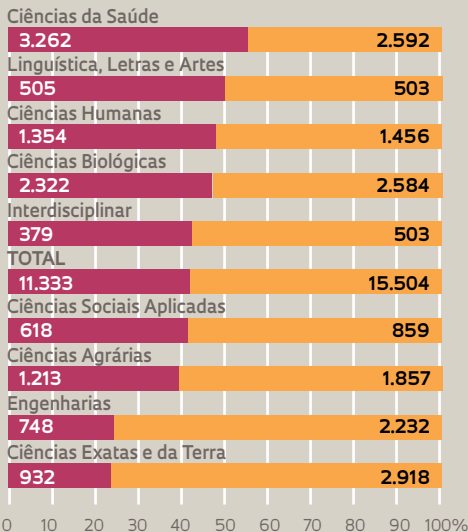
■ Feminino
■ Masculino
■ % Feminino total (eixo direito)

POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO

A participação feminina é maior nas áreas de Ciências da Saúde (56%) e de Linguística, Letras e Artes (50%) e menor nas áreas de Engenharias (25%) e de Ciências Exatas e da Terra (24%).

■ Feminino ■ Masculino

Submissões, por gênero e grande área (2016)

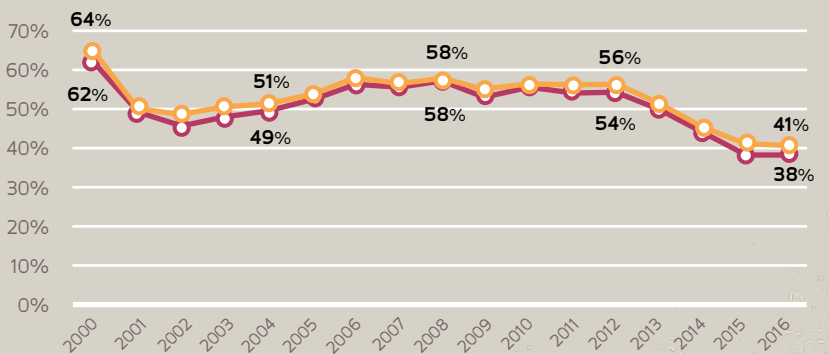


SUBMISSÕES APROVADAS

A taxa de sucesso na aprovação de projetos, medida pela fração dos que são concedidos, não apresenta diferença significativa entre submetidos por pesquisadoras e por pesquisadores. As maiores taxas de sucesso de projetos submetidos por pesquisadoras foram nas Ciências Exatas e da Terra (44%) e nas Ciências Humanas (43%), e menores nas Ciências da Saúde (34%), na Interdisciplinar (34%) e nas Ciências Sociais Aplicadas (32%).

■ Feminino ■ Masculino

Taxas de sucesso de projetos submetidos, por gênero (2016)



FONTE: INDICADORES FAPESP